

Taxa menor entre os homens

A taxa de desemprego caiu mais entre os homens. Segundo a Secretaria de Trabalho, a redução entre as pessoas do sexo masculino foi de 9,3% contra 2,4% entre as mulheres. A boa notícia é que entre os chefes de família o nível de desocupação teve um recuo de 14,4%, o maior entre os demais membros da família.

Por faixa etária, a queda maior na taxa de desemprego foi de 7,4%, entre as pessoas de 40 anos ou mais, o que mostra que a experiência pesou na hora de o empregador contratar. Os jovens também tiveram aber-

tura de espaço no mercado de trabalho. Entre pessoas de 18 a 24 anos de idade, que, na maioria das vezes, estão batalhando o seu primeiro emprego, a taxa de desocupação caiu 5,4%.

Antônio Ibarra mostra que, no DF, devido à perspectiva de a administração pública estar sempre criando vagas, existem os desempregados que fazem a opção de ficar fora do mercado de trabalho para estudar para concursos públicos. São, em geral, mulheres e jovens que param um tempo para conquistar a tão sonhada estabilidade no emprego.

Formada em Administração, Simone Sarkis Teixeira Berjo, 32 anos, está nesta estatística. Há três anos, ela se dedica somente aos filhos e, agora, está fazendo cursinho para ter mais chance de passar num concurso público. "É uma forma de investir no futuro e de correr atrás da estabilidade no emprego", observa Simone, que pretende tentar uma vaga no Senado Federal.

A taxa de desocupação entre as que têm ensino superior cresceu 2,7% em 2004 em comparação com 2003 - o contingente passou de 23.959 para 24.597.